

Setor de serviços permanece em baixa no Nordeste nos sete primeiros meses do ano

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o volume de serviços declinou 0,8% no País nos primeiros sete meses de 2018, conforme especificado no Gráfico 1. Entre os cinco grupos pesquisados, os únicos a registrarem acréscimo foram: Outros serviços (+2,4%), que inclui atividades imobiliárias, e Transporte (+0,7%). Em contraposição, Serviços Profissionais (-2,2%), Serviços prestados às famílias (-1,8%), associados à atividade Serviços de informação (-1,7%) reduziram-se, conforme dados da Tabela 1.

Quanto às subatividades, destacaram-se positivamente: Transporte terrestre (+2,0%) e Serviços técnico-profissionais (+0,5%). Em contraste, Outros serviços prestados às famílias (-5,6%), Serviços administrativos (-3,1%) e serviços audiovisuais (-2,5%) declinaram de forma expressiva no Brasil, no acumulado do ano, como mostra a tabela 1.

Nessa base de comparação, o volume de serviços reduziu-se em todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste: Rio Grande do Norte (-8,9%), Ceará (-8,9%), Sergipe (-5,3%), Alagoas (-4,9%), Paraíba (-4,9%), Bahia (-4,2%), Pernambuco (-3,8%), Piauí (-3,4%), Maranhão (-2,6%), Minas Gerais (-1,1%) e Espírito Santo (-0,6%), sendo este último o único com desempenho maior que a variação média nacional (-0,9%), como demonstra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor de serviços para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No caso do Ceará, apenas a atividade de Serviços prestados às famílias (+5,2%) obteve crescimento de janeiro a julho de 2018. Os declínios mais expressivos ficaram por conta de Outros serviços (-29,2%), Serviços profissionais (-13,4%) e Transporte (-6,5%).

Em Pernambuco, apenas Transporte (+2,2%) e Serviços prestados às famílias (+0,7%) cresceram, enquanto que Serviços profissionais (-11,9%), Serviços de informação (-6,0%) e Outros serviços (-5,1%) registraram quedas volumosas. Na Bahia, todas as atividades, exceto Transporte (+0,3%), retraíram-se, de tal forma que Serviços de informação (-13,4%), Serviços prestados às famílias (-5,1%) e Outros serviços (-3,1%) obtiveram as maiores perdas relativas.

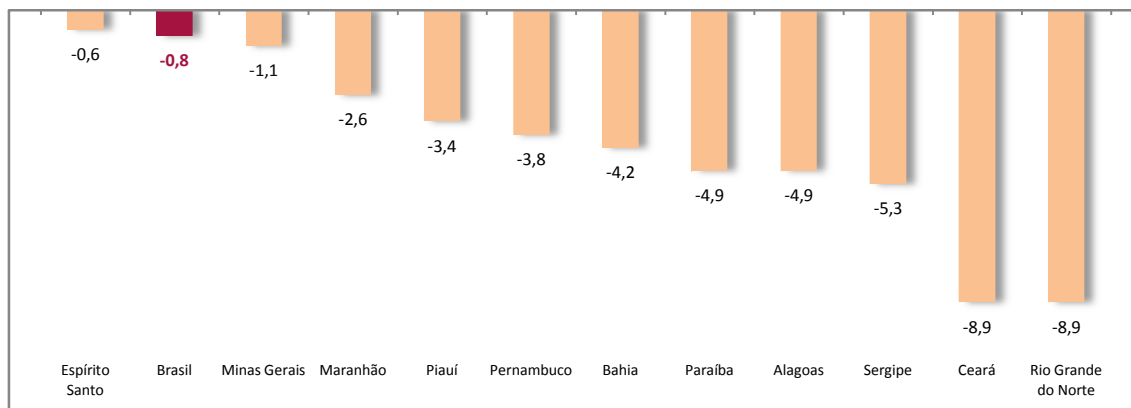
Em Minas Gerais, Transporte (+5,6%) foi a única categoria a registrar crescimento expressivo de janeiro a julho de 2018. Em contraste, Outros serviços (+0,1%) manteve-se estável, ao passo que Serviços de informação e comunicação (-6,0%) e Serviços profissionais (-4,2%) apresentaram os piores decréscimos.

No Espírito Santo, Transporte (+4,0%), Outros serviços (+2,7%) e Serviços prestados às famílias (+0,4%) obtiveram desempenho favorável, enquanto, a atividade Serviços de informação (-6,7%) registrou no período com a maior queda (Tabela 1).

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a intenção de consumo das famílias apresentou alta em agosto (+0,6%), depois de vir de queda em junho (-0,5%) e julho (-1,8%) no comparativo mensal. Este fator, apesar de auxiliar na recuperação do setor de serviços, não deve ser suficiente para que o setor registre expansão ao final do ano, visto que, em sua última análise, a Instituição revisou de -1,3% para -0,5% a expectativa de variação do volume de serviços prestados no País, em consonância, assim, com a retração acumulada de 11,8% nos últimos três anos e com os resultados desfavoráveis do acumulado do ano até julho.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços- Brasil e estados selecionados ⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Acumulado no ano de janeiro a julho de 2018.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades – Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	-1,8	5,2	0,7	-5,1	-2,6	0,4
Serviços de alojamento e alimentação	-1,0	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	-5,6	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	-1,7	-6,1	-6,0	-13,4	-6,0	-6,7
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-1,6	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-2,5	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-2,2	-13,4	-11,9	-0,5	-4,2	-4,5
Serviços técnico-profissionais	0,5	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-3,1	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,7	-6,5	2,2	0,3	5,6	4,0
Transporte terrestre	2,0	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	-1,4	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-1,5	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,3	-	-	-	-	-
Outros serviços	2,4	-29,2	-5,1	-3,1	0,1	2,7
Total	-0,8	-8,9	-3,8	-4,2	-1,1	-0,6

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Acumulado no ano de janeiro a julho de 2018. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.